

Tábuas de Mortalidade

2015 - 2017

Regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa com valores de esperança de vida superiores aos nacionais

A esperança de vida à nascença em Portugal foi estimada em 80,78 anos para o total da população, sendo de 77,74 anos para os homens e de 83,41 anos para as mulheres, no triénio 2015-2017.

À nascença, a esperança de vida continua a ser superior para as mulheres; mas a diferença para os homens tem vindo a diminuir, sendo agora de 5,67 anos (face a 6,02 em 2008-2010).

Por **NUTS II**, na região Norte verificaram-se os valores mais elevados para a esperança de vida à nascença quer para o total da população (81,13 anos) e para homens (78,21 anos), partilhando com a região Centro a esperança de vida à nascença mais elevada para as mulheres (83,74 anos).

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres observaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e as menores na Área Metropolitana de Lisboa e no Norte.

Por sub-regiões **NUTS III**, foi no Cávado (81,73 anos), na Região de Leiria (81,40 anos) e na Região de Coimbra (81,35 anos) que se registam as maiores esperanças de vida à nascença.

A esperança de vida aos 65 anos em Portugal atingiu 19,45 anos para o total da população.

Os homens de 65 anos de idade podem esperar viver, em média, mais 17,55 anos e as mulheres mais 20,81 anos.

Comparadas as 7 regiões **NUTS II**, os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos verificam-se no Norte para os homens (17,89 anos) e na Região Metropolitana de Lisboa para as mulheres (21,11 anos).

A nível de sub-regiões **NUTS III**, as populações residentes nas sub-regiões Terras de Trás-os-Montes (20,13 anos), Região de Coimbra e Médio Tejo (ambas com 20,11) e Região de Leiria (20,03 anos) apresentaram a maior longevidade aos 65 anos.

O INE divulga as tábuas completas de mortalidade 2015-2017 para as regiões NUTS II, para o total da população e por sexo, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as sub-regiões NUTS III para o total da população. A análise é realizada por comparação com o triénio 2008-2010, primeiro período para o qual estão disponíveis esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as sub-regiões NUTS III, segundo a versão das NUTS 2013.

No triénio 2015-2017, o valor da esperança de vida à nascença, para Portugal, foi estimado em 80,78 anos para a população total, em 77,74 anos para os homens e em 83,41 anos para as mulheres; estes resultados significam um ganho de 1,57 e de 1,22 anos, respetivamente, face aos valores estimados para 2008-2010. A diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu 0,35 anos, passando de 6,02 para 5,67 anos.

A esperança de vida aos 65 anos atingiu 19,45 anos para ambos os sexos, no triénio 2015-2017. Os homens de 65 anos de idade poderão esperar viver, em média, mais 17,55 anos e as mulheres mais 20,81 anos, o que representa um ganho de 0,81 e de 0,78 anos, respetivamente, face a 2008-2010. A diferença entre a longevidade aos 65 anos de homens e mulheres em 2015-2017 foi de 3,26 anos.

Figura 1. Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, 2008-2010 a 2015-2017

	Portugal					
	Esperança de vida à nascença (anos)			Esperança de vida aos 65 anos (anos)		
	HM	H	M	HM	H	M
2008 - 2010	79,29	76,17	82,19	18,59	16,74	20,03
2009 - 2011	79,55	76,47	82,43	18,75	16,92	20,20
2010 - 2012	79,78	76,67	82,59	18,84	16,94	20,27
2011 - 2013	80,00	76,91	82,79	18,97	17,07	20,40
2012 - 2014	80,24	77,16	83,03	19,12	17,23	20,55
2013 - 2015	80,41	77,36	83,23	19,19	17,32	20,67
2014 - 2016	80,62	77,61	83,33	19,31	17,44	20,73
2015 - 2017	80,78	77,74	83,41	19,45	17,55	20,81

Esperança de vida à nascença nas regiões NUTS II

Esperança de vida à nascença regista ganhos em todas as regiões entre 2008-2010 e 2015-2017; maior aumento verificou-se na Região Autónoma da Madeira

Na região Norte situaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o conjunto da população e para os homens, partilhando com a região Centro o valor mais elevado para as mulheres. Em contrapartida, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores são aquelas onde se observaram valores mais baixos para a esperança de vida à nascença, tanto para o total da população, como para homens e mulheres.

Nos últimos sete anos, observaram-se melhorias na esperança de vida à nascença em todas as regiões, contudo o maior aumento registou-se na Região Autónoma da Madeira. Nesta região, a esperança de vida à nascença passou de 76,13 anos para 78,18 anos, o que significa que as pessoas podiam esperar viver à nascença, em média, mais 2,05 anos do que em 2008-2010.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres no período 2015-2017 registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podiam esperar viver em média, respetivamente, mais 7,18 e 7,11 anos do que os homens. Nas regiões Área Metropolitana de Lisboa e Norte observaram-se as menores diferenças de longevidade entre os dois sexos (5,47 e 5,53 anos, respetivamente).

Figura 2. Esperança de vida à nascença, NUTS II, 2008-2010 a 2015-2017

	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Esperança de vida à nascença (anos) - HM							
2008 - 2010	79,64	79,59	79,29	78,58	78,90	75,86	76,13
2009 - 2011	79,97	79,90	79,52	79,01	79,43	76,01	76,54
2010 - 2012	80,14	80,09	79,65	79,26	79,67	76,32	77,03
2011 - 2013	80,32	80,24	80,00	79,45	80,02	76,49	77,49
2012 - 2014	80,55	80,55	80,32	79,81	80,22	76,82	77,68
2013 - 2015	80,69	80,80	80,50	80,03	80,38	77,15	77,76
2014 - 2016	80,99	80,98	80,71	80,04	80,34	77,28	78,02
2015 - 2017	81,13	81,07	80,85	80,19	80,17	77,48	78,18
Esperança de vida à nascença (anos) - Homens							
2008 - 2010	76,65	76,52	75,92	75,47	75,62	72,21	71,85
2009 - 2011	76,94	76,84	76,21	75,95	76,05	72,28	72,67
2010 - 2012	77,05	77,05	76,53	76,40	76,36	72,80	73,19
2011 - 2013	77,36	77,12	76,85	76,29	76,74	72,80	73,41
2012 - 2014	77,52	77,42	77,14	76,91	77,17	73,05	73,62
2013 - 2015	77,70	77,71	77,43	77,05	77,19	73,38	73,65
2014 - 2016	78,07	78,05	77,65	77,07	76,99	73,72	73,96
2015 - 2017	78,21	78,15	77,95	77,27	76,72	73,89	74,25
Esperança de vida à nascença (anos) - Mulheres							
2008 - 2010	82,43	82,43	82,34	81,49	82,22	79,41	79,68
2009 - 2011	82,82	82,71	82,38	81,89	82,59	79,73	79,74
2010 - 2012	82,90	82,94	82,54	82,02	82,90	79,88	80,27
2011 - 2013	83,01	83,07	82,77	82,24	83,01	79,99	80,91
2012 - 2014	83,24	83,37	83,10	82,57	83,03	80,27	81,12
2013 - 2015	83,42	83,54	83,19	82,70	83,31	80,65	81,19
2014 - 2016	83,64	83,66	83,30	82,72	83,48	80,75	81,41
2015 - 2017	83,74	83,74	83,42	82,83	83,37	81,00	81,43

Esperança de vida aos 65 anos nas regiões NUTS II

Norte com os valores mais elevados para os homens e Área Metropolitana de Lisboa com os valores mais elevados para as mulheres; maiores ganhos na Região Autónoma da Madeira

Na Área Metropolitana de Lisboa observaram-se os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos para o total da população e para as mulheres, 19,66 anos e 21,11 anos, respetivamente em 2015-2017. A maior longevidade aos 65 anos para os homens registou-se na região Norte (17,89 anos).

Foi, contudo, na Região Autónoma da Madeira que se verificou o maior aumento deste indicador, nos últimos sete anos, quer para homens quer para mulheres: de 13,86 para 15,12 anos e de 18,05 para 19,40 anos, respetivamente.

As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podem esperar viver em média, respetivamente, mais 4,28 anos e mais 3,92 anos do que os homens. Na região Norte verificaram-se as menores diferenças entre os dois sexos (3,11 anos) para a longevidade aos 65 anos.

Figura 3. Esperança de vida aos 65 anos, NUTS II, 2008-2010 a 2015-2017

	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - HM							
2008 - 2010	18,61	18,63	18,83	18,20	18,79	16,18	16,40
2009 - 2011	18,88	18,89	18,91	18,32	19,03	16,07	16,65
2010 - 2012	18,95	19,03	18,86	18,48	19,09	16,30	17,11
2011 - 2013	19,04	19,08	19,11	18,65	19,17	16,62	17,45
2012 - 2014	19,21	19,32	19,35	18,74	19,33	16,66	17,53
2013 - 2015	19,25	19,45	19,43	18,87	19,66	16,84	17,67
2014 - 2016	19,45	19,55	19,52	19,05	19,66	17,06	17,67
2015 - 2017	19,65	19,61	19,66	19,18	19,46	17,12	17,75
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - Homens							
2008 - 2010	16,84	16,74	16,74	16,33	16,89	14,22	13,86
2009 - 2011	17,12	16,94	16,85	16,45	16,87	13,99	14,11
2010 - 2012	17,08	17,08	16,97	16,69	17,03	14,19	14,97
2011 - 2013	17,24	17,16	17,16	16,77	17,31	14,37	15,07
2012 - 2014	17,38	17,33	17,36	16,84	17,34	14,44	15,08
2013 - 2015	17,48	17,43	17,49	16,99	17,66	14,76	15,15
2014 - 2016	17,70	17,60	17,57	17,26	17,67	14,98	14,99
2015 - 2017	17,89	17,78	17,85	17,28	17,34	14,92	15,12
Esperança de vida aos 65 anos (anos) - Mulheres							
2008 - 2010	20,08	20,15	20,39	19,68	20,44	17,71	18,05
2009 - 2011	20,31	20,41	20,38	19,83	20,69	17,67	18,24
2010 - 2012	20,42	20,58	20,34	19,98	20,82	18,06	18,51
2011 - 2013	20,46	20,56	20,63	20,14	20,75	18,23	18,89
2012 - 2014	20,55	20,81	20,81	20,20	20,89	18,29	18,99
2013 - 2015	20,64	20,95	20,86	20,28	20,99	18,41	19,17
2014 - 2016	20,83	20,99	21,03	20,48	21,04	18,69	19,35
2015 - 2017	21,00	21,03	21,11	20,69	21,06	18,84	19,40

Esperança de vida à nascença nas sub-regiões NUTS III

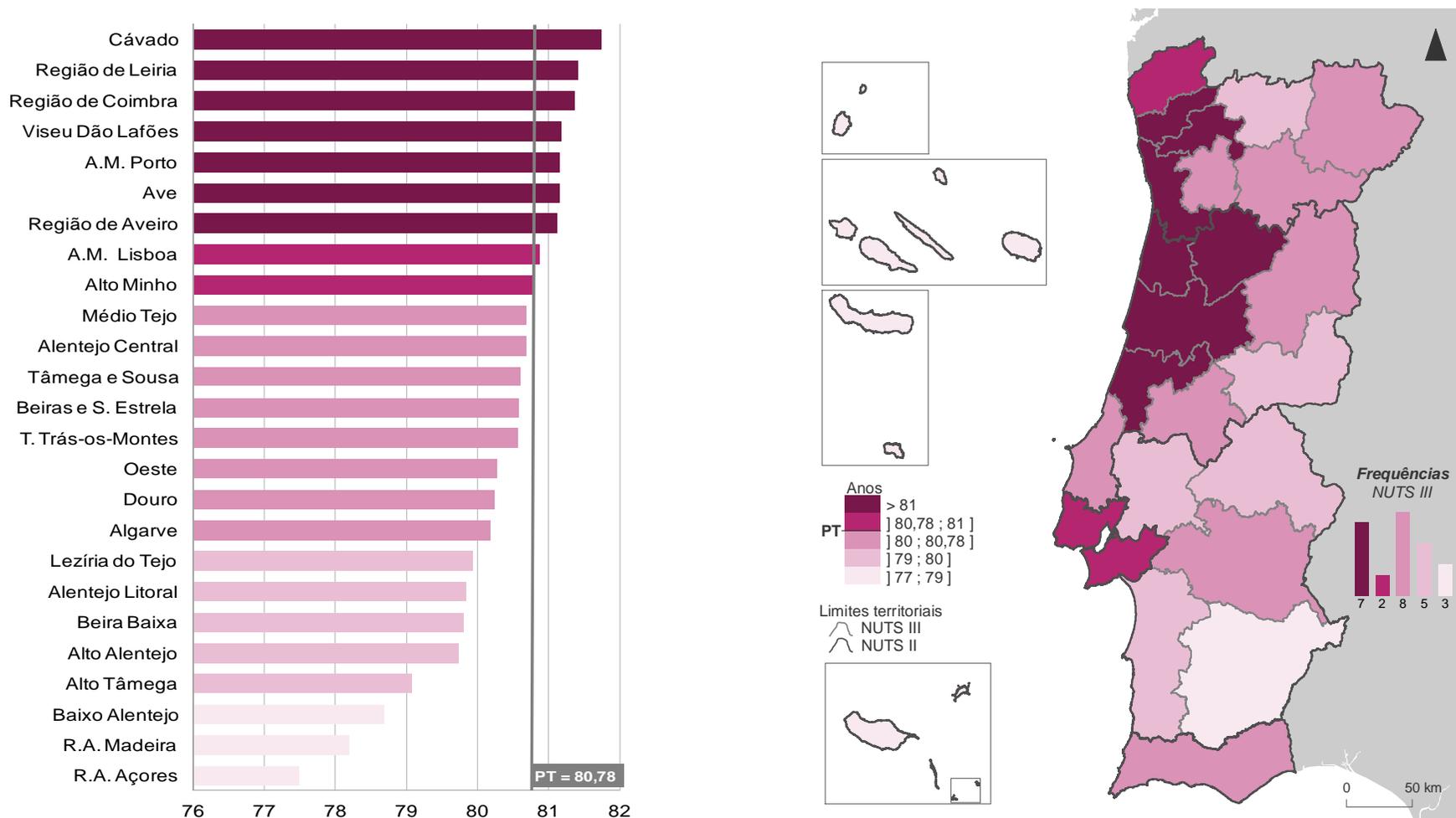
Nove sub-regiões superaram o valor nacional (80,78 anos); na Região de Leiria registou-se o maior aumento nos últimos sete anos

As estimativas relativas à esperança de vida à nascença mostram que em 9 das 25 sub-regiões NUTS III foi superado o valor nacional (80,78 anos) no triénio 2015-2017.

Em sete sub-regiões (Cávado, Região de Leiria, Região de Coimbra, Viseu Dão-Lafões, Área Metropolitana do Porto, Ave e Região de Aveiro) verificaram-se valores da esperança de vida à nascença acima de 81 anos. Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se nas regiões autónomas e no Baixo Alentejo, onde a expectativa de vida não atingiu 79 anos.

Nos últimos sete anos, todas as sub-regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade, verificando-se os maiores acréscimos de longevidade à nascença na Região de Leiria (2,24 anos) e os menores na sub-região Terras de Trás-os-Montes (0,49 anos).

Figura 4. Esperança de vida à nascença, NUTS III, 2015-2017



Esperança de vida aos 65 anos nas sub-regiões NUTS III

Dezoito sub-regiões superaram o valor nacional (19,45 anos); na Lezíria do Tejo registou-se o maior aumento nos últimos sete anos.

Os resultados relativos ao triénio 2015-2017, mostram que as quatro sub-regiões com valores mais elevados, acima de 20 anos, são: Terras de Trás-os-Montes (20,13 anos), Região de Coimbra e Médio Tejo (ambas com 20,11 anos) e Região de Leiria (20,03 anos).

A esperança de vida aos 65 anos mais reduzida, com valores abaixo de 19 anos, verificou-se nas regiões autónomas, no Baixo Alentejo e Oeste.

Entre 2008-2010 e 2015-2017 todas as sub-regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade aos 65 anos, tendo os maiores acréscimos ocorrido na Lezíria do Tejo (1,51 anos) e os menores na região Alto Alentejo (0,5 anos).

Figura 5. Esperança de vida aos 65 anos, NUTS III, 2015-2017

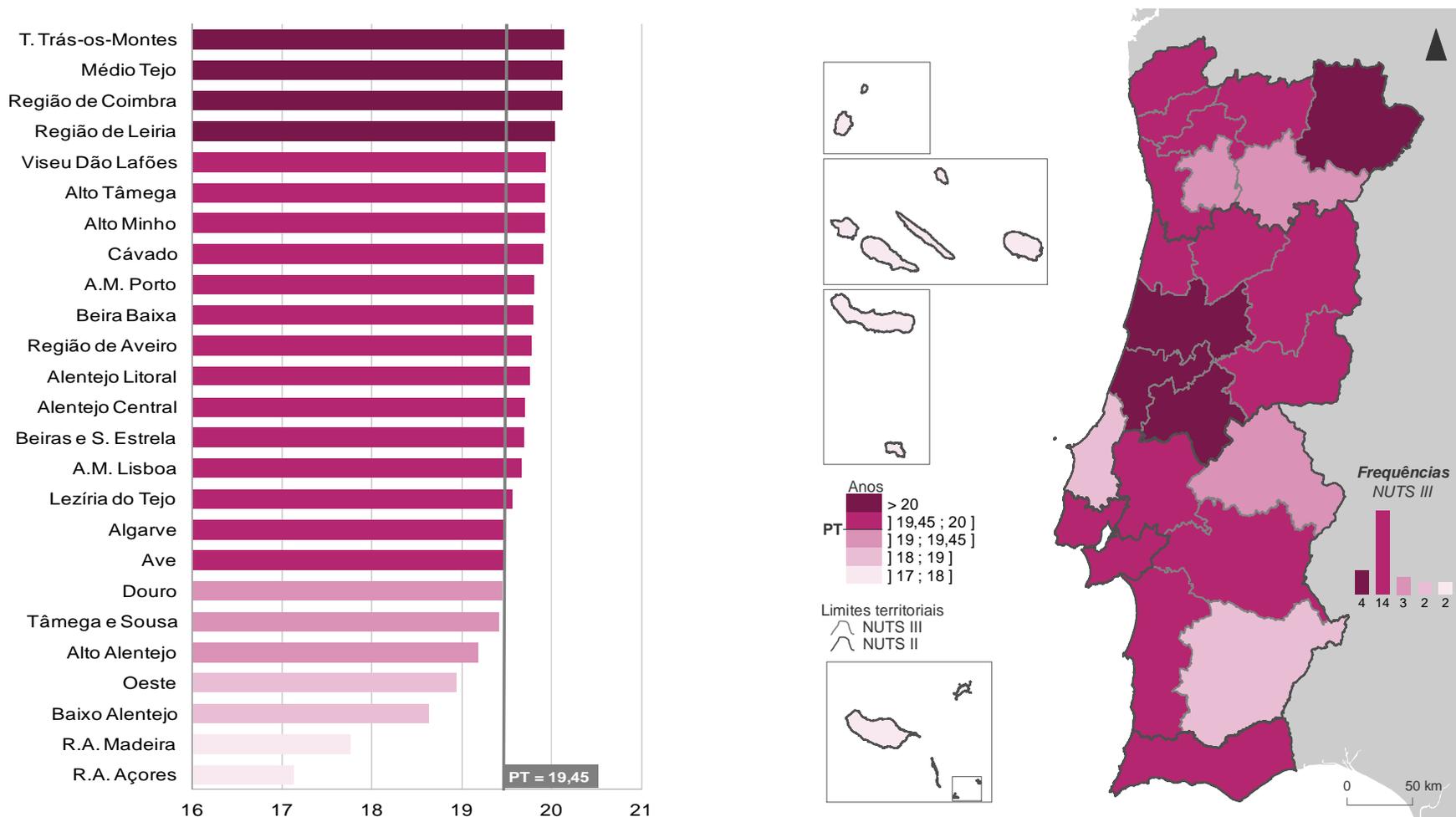


Figura 6. Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, NUTS I, NUTS II e NUTS III, 2008-2010 e 2015-2017

	Esperança de vida à nascença (anos) - HM		Esperança de vida aos 65 anos (anos) - HM	
	2008-2010	2015-2017	2008-2010	2015-2017
Portugal	79,29	80,78	18,59	19,45
Continente	79,38	80,99	18,60	19,65
Norte	79,64	81,13	18,61	19,65
Alto Minho	79,37	80,79	18,75	19,91
Cávado	80,07	81,73	18,71	19,90
Ave	79,49	81,14	18,44	19,46
Área Metropolitana do Porto	79,72	81,15	18,79	19,80
Alto Tâmega	78,09	79,05	18,55	19,91
Tâmega e Sousa	78,90	80,59	18,23	19,40
Douro	78,79	80,22	18,38	19,44
Terras de Trás-os-Montes	80,06	80,55	19,42	20,13
Centro	79,59	81,07	18,63	19,61
Oeste	78,79	80,25	17,78	18,93
Região de Aveiro	79,64	81,10	19,00	19,76
Região de Coimbra	79,87	81,35	18,83	20,11
Região de Leiria	79,16	81,40	18,66	20,03
Viseu Dão Lafões	79,87	81,17	19,08	19,92
Beira Baixa	77,72	79,79	18,98	19,78
Médio Tejo	79,47	80,67	18,96	20,11
Beiras e Serra da Estrela	79,11	80,57	18,81	19,68
Área Metropolitana de Lisboa	79,29	80,85	18,83	19,66
Área Metropolitana de Lisboa	79,29	80,85	18,83	19,66
Alentejo	78,58	80,19	18,20	19,18
Alentejo Litoral	78,36	79,83	18,29	19,75
Baixo Alentejo	77,12	78,67	17,43	18,63
Lezíria do Tejo	78,62	79,92	18,04	19,55
Alto Alentejo	77,97	79,72	18,67	19,17
Alentejo Central	79,10	80,67	18,91	19,69
Algarve	78,90	80,17	18,79	19,46
Algarve	78,90	80,17	18,79	19,46
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,48	16,18	17,12
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,48	16,18	17,12
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,48	16,18	17,12
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,18	16,40	17,75
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,18	16,40	17,75
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,18	16,40	17,75

No seguimento da divulgação, em maio de 2018, da Tábua Completa de Mortalidade 2015-2017 para Portugal, o INE divulga, para o mesmo período, as tábuas completas de mortalidade para regiões NUTS II, por sexo e ambos os sexos, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para sub-regiões NUTS III, para o total da população de acordo com as NUTS 2013.

Nota metodológica:

A construção das tábuas de mortalidade e o cálculo da esperança de vida da população é um estudo estatístico que se realiza anualmente, abrangendo toda a população residente em Portugal, com base em informação proveniente de outras operações estatísticas, da área da demografia, desenvolvidas pelo INE. Este estudo enquadra-se no âmbito dos projetos de produção de estatísticas derivadas, uma vez que a informação produzida consiste na integração de dados de várias fontes de produção estatística primária.

O INE calcula tábuas completas de mortalidade para Portugal, regiões NUTS I, II e III com período de referência de três anos consecutivos. No que se refere às NUTS III do Continente apenas se divulgam as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos.

Na construção das tábuas completas de mortalidade para Portugal e Continente é utilizada a estimativa bruta dos quocientes de mortalidade, sendo aplicada a metodologia proposta por Denuit e Goderniaux (2005) para fecho e extrapolação dos quocientes de mortalidade nas idades avançadas.

As tábuas completas de mortalidade para regiões NUTS II são elaboradas a partir da aplicação de métodos de graduação e alisamento das estimativas brutas dos quocientes de mortalidade. Para as regiões NUTS III do Continente aplica-se o modelo relacional do tipo BRASS (1971, 1974) para obtenção dos quocientes de mortalidade. Em ambos os casos, é aplicado posteriormente o mesmo método de fecho e extrapolação dos quocientes de mortalidade nas idades mais avançadas.

Os valores para a esperança de vida e restantes funções da tábua de mortalidade correspondem a estimativas, calculadas com base em dados e modelos estatísticos, e não devem ser interpretados como indicadores determinísticos. Contudo, admitindo a hipótese de que as condições empíricas de mortalidade observadas no período de referência da tábua de mortalidade se mantêm contantes, é possível, numa determinada população, efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução do fenómeno da mortalidade. Neste sentido, ligeiras oscilações nestes indicadores entre diferentes períodos devem ser interpretados no contexto metodológico explicitado, sobretudo na leitura de indicadores com detalhe regional mais fino.

Informação mais detalhada sobre a metodologia de construção das Tábuas Completas de Mortalidade está disponível no portal do INE: <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1239>

REFERÊNCIAS

- Brass, W. (1971). On the scale of mortality. In: Biological Aspects of Demography, London Taylor and Francis.
- Brass, W. (1974). Mortality models and their uses in demography. Transactions of the Faculty of Actuaries, 33, 123-132.
- Denuit, M. and Goderniaux, A. (2005). Closing and projecting life tables using log-linear models. Bulletin de l'Association Suisse des Actuaries, 1, 29-49.